Starian S/A

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em

30 de junho de 2026

STARIAN

STARIAN Guiamos o futuro

Informações da Companhia

Razão Social: Starian S/A

CNPJ: 15.087.394/0001-34

NIRE: 42300052396

Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89

Cachoeira do Bom Jesus

CEP 88.056-000 – Florianópolis / SC



Conteúdo.

Informações da Companhia		2
Balanços patrimoniais		8
Demonstrações do resultado		10
Demonstrações do resultado abrangente		11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		12
Demonstrações dos fluxos de caixa		13
1	**Contexto operacional**	15
2	**Base de preparação e mensuração**	18
3	**Políticas contábeis materiais**	20
4	**Movimentações societárias**	32
5	**Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**	34
6	**Contas a receber de clientes**	34
7	**Impostos a recuperar**	35
8	**Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar**	35
9	**Outros créditos**	36
10	**Mútuos concedidos**	36
11	**Investimentos**	37
12	**Imobilizado**	40
13	**Intangível**	41
14	**Empréstimos e financiamentos**	47
15	**Fornecedores**	48
16	**Obrigações e provisões trabalhistas**	49
17	**Obrigações tributárias**	51
18	**Imposto de renda e contribuição social**	52
19	**Outras obrigações**	52
20	**Obrigações por aquisição de investimentos**	52
21	**Provisão para contingências**	56
22	**Partes relacionadas**	57
23	**Patrimônio líquido**	58
24	**Receita líquida de vendas**	61

25 Custos dos serviços prestados 61
26 Despesas com vendas 62
27 Despesas gerais e administrativas 62
28 Outras receitas operacionais 62
29 Outras despesas operacionais 63
30 Resultado financeiro líquido 63
31 Imposto de renda e contribuição social 63
32 Benefícios fiscais 64
33 Eventos subsequentes 65

KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Starian S/A
Florianópolis - SC

Introdução
Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Starian S/A ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as politicas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

.
A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sem ressalva
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Joinville, 1° de outubro de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**06/2026**	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.856	160.384	63.418	200.853
Aplicações financeiras	5	29.547	-	34.970	-
Contas a receber de clientes	6	5.565	4.641	55.071	44.507
Impostos a recuperar	7	567	278	2.567	1.543
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	708	708	10.766	6.878
Outros créditos	9	8.603	6.561	21.944	19.122
Total do ativo circulante		52.846	172.572	188.736	272.903
Aplicações financeiras	5	62.744	-	62.744	-
Mútuos concedidos	10	-	-	2.837	3.075
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.2	21.809	21.291	12.724	4.354
Outros créditos	9	70	-	1.851	52
Investimentos	11	258.853	184.432	362	339
Imobilizado	12	392	425	11.410	9.521
Intangível	13	63.931	66.864	699.379	358.421
Total do ativo não circulante		407.799	273.012	791.307	375.762
Total do ativo		**460.645**	**445.584**	**980.043**	**648.665**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**06/2026**	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	119.564	15.825
Fornecedores	15	1.164	1.312	12.790	11.852
Obrigações e provisões trabalhistas	16	7.477	7.222	61.785	50.064
Obrigações tributárias	17	1.482	1.627	10.922	10.829
Imposto de renda e contribuição social	18	646	-	4.343	2.341
Obrigações por aquisições de investimentos	20	17.941	7.303	100.903	37.064
Outras obrigações	19	603	792	7.611	13.622
Total do passivo circulante		29.313	18.256	317.918	141.597
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	8.466	25.000
Provisões para contingências	21	-	-	1.518	1.348
Obrigações por aquisições de investimentos	20	-	-	200.862	41.080
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	30	30
Obrigações e provisões trabalhistas	16	183	129	1.240	834
Outras obrigações	19	-	-	2.686	1.870
Total do passivo não circulante		183	129	214.802	70.162
Patrimônio líquido	23				
Capital social		379.055	379.055	379.055	379.055
Ações em tesouraria		(1.084)	(886)	(1.084)	(886)
Ajustes de avaliação patrimonial		(10.008)	(10.008)	(10.008)	(10.008)
Ajuste acumulado de conversão		287	4.872	287	4.872
Reservas de lucros		62.899	54.166	62.899	54.166
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		431.149	427.199	431.149	427.199
Participação de não controladores		-	-	16.173	9.707
Total do patrimônio líquido		431.149	427.199	447.322	436.906
Total do passivo e patrimônio líquido		**460.645**	**445.584**	**980.043**	**648.665**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Receita líquida de vendas	24	35.082	30.744	330.648	457.267
Custo dos serviços prestados	25	(1.263)	(1.410)	(69.826)	(103.711)
Lucro bruto		**33.819**	**29.334**	**260.822**	**353.556**
Despesas com vendas	26	(948)	(1.697)	(39.333)	(33.673)
Despesas gerais e administrativas	27	(33.968)	(38.050)	(179.673)	(248.900)
Provisão de perdas no recebimento de créditos		(261)	(462)	(3.156)	(3.102)
Equivalência patrimonial	11	13.083	17.619	-	-
Outras receitas operacionais	28	8.790	9.536	2.619	3.310
Outras despesas operacionais	29	(400)	(270)	(1.320)	(2.460)
Lucro operacional		**20.115**	**16.010**	**39.959**	**68.731**
Receitas financeiras	30	6.865	508	11.578	10.530
Despesas financeiras	30	(858)	(5.383)	(19.249)	(37.957)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**26.122**	**11.135**	**32.288**	**41.304**
Imposto de renda e contribuição social	31	(1.918)	(2.439)	(4.306)	(31.322)
Lucro líquido do período		**24.204**	**8.696**	**27.982**	**9.982**
Resultado líquido atribuível a					
Controladores				24.204	8.696
Não controladores				3.778	1.286

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Lucro líquido do período	24.204	8.696	27.982	9.982
Ajustes de conversão	(4.585)	(327)	(4.585)	(327)
Resultado abrangente do período	**19.619**	**8.369**	**23.397**	**9.655**
Controladores	-	-	19.619	8.369
Não controladores	-	-	3.778	1.286

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
			Reservas							
	Capital social	Ações em tesouraria	De Capital	Legal	de Lucros	Ajuste acumulado de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**110.195**	**(2.028)**	**-**	**8.682**	**83.395**	**563**	**(11.373)**	**189.434**	**17.534**	**206.968**
Venda de ações em tesouraria	-	3	-	-	-	-	-	3	-	3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	8.696	-	-	8.696	1.286	9.982
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	(327)	-	(327)	-	(327)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	1.410	1.410
Dividendos	-	-	-	-	(11.624)	-	-	(11.624)	(609)	(12.233)
Saldos em 30 de junho de 2025	**110.195**	**(2.025)**	**-**	**8.682**	**80.467**	**236**	**(11.373)**	**186.182**	**19.621**	**205.803**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**379.055**	**(886)**	**-**	**9.186**	**44.980**	**4.872**	**(10.008)**	**427.199**	**9.707**	**436.906**
Exercício de opção de compra	-	2.255	-	-	5.002	-	-	7.257	-	7.257
Ganho na alienação de ações em tesouraria		(2.453)	2.453							
Aquisição adicional de participação societárias					(15.564)	-	-	(15.564)		(15.564)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	24.204	-	-	24.204	3.778	27.982
Reserva legal	-	-	-	920	(920)	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	(4.585)	-	(4.585)	-	(4.585)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	2.688	2.688
Dividendos	-	-	-	-	(7.362)	-	-	(7.362)	-	(7.362)
Saldos em 30 de junho de 2026	**379.055**	**(1.084)**	**2.453**	**10.106**	**50.340**	**287**	**(10.008)**	**431.149**	**16.173**	**447.322**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Método indireto
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Lucro líquido do período	24.204	8.696	27.982	9.982
Ajustes para:				
Depreciação	78	107	1.918	2.676
Amortização	3.025	3.099	20.652	24.496
Baixas do imobilizado e intangível	-	-	41	2.830
Redução earn out	-	-	(2.367)	-
Juros incorridos	290	1.862	10.227	33.722
Despesa com o plano de pagamento baseado em ações	5.002	5.502	5.002	5.502
Resultado de equivalência patrimonial	(13.083)	(17.619)	-	-
Provisão para contingências	-	-	170	596
Outros	-	-	-	(858)
Provisão de perda no recebimento de créditos	261	(462)	3.156	(3.102)
Imposto de renda e contribuição social	1.918	2.439	4.306	31.322
	21.695	**3.624**	**71.087**	**107.166**
Redução (aumento) nos ativos:				
Bancos conta vinculada	-	-	-	(440)
Contas a receber de clientes	(1.185)	576	(9.770)	(33.349)
Impostos a recuperar	(258)	834	(6.054)	(6.859)
Depósitos judiciais	-	-	-	(8)
Outros créditos	(2.144)	4.528	(1.956)	(2.377)
	(3.587)	**5.938**	**(17.780)**	**(43.033)**
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(148)	(254)	53	3.117
Obrigações e provisões trabalhistas	309	(11.595)	6.565	(11.595)
Obrigações tributárias	(923)	(270)	(5.207)	(210)
Outras obrigações	(189)	(2.393)	(5.454)	(2.705)
	(951)	**(14.512)**	**(4.043)**	**(11.393)**
Recursos provenientes das (usados nas) atividades operacionais	**14.132**	**(4.950)**	**49.264**	**52.740**
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e obrigações por aquisição de investimentos	-	-	(9.688)	(22.036)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.043)	-	(6.666)	(6.615)
Recursos líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais	**13.089**	**(4.950)**	**32.910**	**24.089**
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(92.291)	-	(97.714)	(359)
Mútuos ativos	-	(203)	-	(5.000)

Aquisição de ativo imobilizado	(45)	(27)	(1.118)	(7.990)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(4.468)	(12.788)
Dividendos recebidos controladas e coligadas	10.938	35.238	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-
Pagamento por aquisições de investimentos, líquido do caixa adquirido	-	-	(114.995)	(14.788)
Recursos líquidos (usados nas) decorrentes das atividades de investimentos	**(81.398)**	**35.008**	**(218.295)**	**(40.925)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de empréstimos e financiamentos	-	-	(46.498)	(3.571)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	132.589	5.355
Venda de ações em tesouraria	2.255	3	2.255	3
Distribuição de dividendos	(7.362)	(21.624)	(7.362)	(33.416)
Obrigações por aquisições de investimentos	(79.112)	(12.187)	(33.034)	(36.514)
Recursos líquidos aplicados nas (gerados pelas) atividades de financiamento	**(84.219)**	**(33.808)**	**47.950**	**(68.143)**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	**(152.528)**	**(3.750)**	**(137.435)**	**(84.979)**
Caixa no início do período	160.384	6.815	200.853	215.739
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	858
Caixa no final do período	7.856	3.065	63.418	131.618
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	**(152.528)**	**(3.750)**	**(137.435)**	**(84.979)**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, a Starian S/A ("Controladora", "Starian" ou "Companhia"), empresa holding possui capital fechado. Constituída em 16 de janeiro de 2012, a Empresa tem sua sede social localizada no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Lote 89, Bairro Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88.056-000.

A Companhia tem como objeto social a participação no capital social de outras empresas, atuando como holding, tanto operacionalmente quanto por meio de suas investidas, desenvolvendo soluções de software de alta relevância, reconhecidas pela inovação e pela capacidade de impulsionar a transformação digital em diferentes segmentos de mercado.

A partir da reorganização societária anunciada ao mercado e concluída em outubro de 2025 (vide nota 1.1), a Companhia passou a direcionar sua atuação aos segmentos do setor privado, com foco estratégico em soluções MultiSaaS.

No contexto dessa reorganização, as operações voltadas ao mercado privado foram consolidadas sob a marca "Starian", lançada ao mercado como referência às soluções SaaS do Grupo para o setor privado, reforçando o posicionamento da Companhia em modelos escaláveis, recorrentes e orientados ao crescimento sustentável.

Após a conclusão da reorganização societária, a Companhia celebrou acordo de investimento estratégico com a General Atlantic, que passou a deter participação societária minoritária na Companhia (Starian). O aporte tem como objetivo apoiar a estratégia de crescimento do negócio, incluindo a aceleração de iniciativas de expansão orgânica e fusões e aquisições (M&A) e o fortalecimento do modelo SaaS vertical.

A transação não resultou em alteração do controle final da Companhia.

As soluções desenvolvidas pelo Grupo são comercializadas no mercado nacional e no México. A Controladora detém participação acionária nas seguintes empresas:

	Participação Acionária		Tipo	País
	06/2026	12/2025		
SAJ ADV Sistemas S/A	100%	100%	Controlada direta	Brasil
Starian Sistemas S/A	100%	100%	Controlada direta	Brasil

Construtor de Vendas S/A. (iii)	61%	51%	Controlada direta	Brasil
Avendre Tecnologia Imobiliária LTDA	61,50%	61,50%	Controlada indireta	Brasil
Zap + Suahouse Tecn. e Gestão Imob. Ltda	61%	51%	Controlada indireta	Brasil
RZ2 Sistemas	99%	99%	Controlada direta	México
Codilo Serv. em Tec. da Informação S/A. (iv)	100%	70%	Controlada indireta	Brasil
Justto Inov. Tecn. Resol. De Conflitos S/A	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
eCustos Software S/A (ii)	-	80%	Incorporada	Brasil
EConstrumarket Tecn. e Serviços S/A.	76%	76%	Controlada indireta	Brasil
Mais Simples informática S/A (RunRun.it)	100%	100%	Incorporada	Brasil
Deep Legal Tec. De Dados e inf. Estrat. S/A	51%	51%	Controlada indireta	Brasil
Oystr Sistemas de Informática S/A.	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
Starian Serviços e Tecnologia S/A	100%	100%	Controlada indireta	Brasil
Contato Seguro Prevencao De Riscos Empresariais S.A (i)	100%	-	Controlada Indireta	Brasil
ADM Gestão Empresarial e Empreendimentos Imobiliários Ltda (i)	100%	-	Controlada indireta	Brasil
EmCasa Negócios Imobiliários LTDA.	0,98%	0,98%	Investida	Brasil
Instacasa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	0,75%	0,75%	Investida	Brasil

(i) Em 23 de janeiro de 2026, a Contato Seguro Prevenção de Riscos Empresariais S.A e Adm Gestão Empresarial e Empreendimentos Imobiliários Ltda. foram adquiridas pela empresa Starian Sistemas S/A, sociedade controlada da Companhia, da qual detém 100% do capital social. Em decorrência dessa participação societária, a Companhia passou a exercer o controle indireto sobre as controladas, nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

(ii) Em 05 de fevereiro de 2026, a Starian Sistemas S/A, empresa controlada da Companhia, executou a 2ª opção de compra da Ecustos, tornando-se sua única acionista. Em 31 de março de 2026 com efeitos em 01 de abril de 2026 Ecustos foi incorporada pela Starian Sistemas S/A.

(iii) Em 27 de abril de 2026, foi celebrado o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, formalizando a aquisição adicional pela Companhia de mais 10% das ações da Construtor de Vendas, passando a deter 61% das ações.

(iv) Em 12 de junho de 2026, a Codilo e a Starian Sistemas S.A. celebraram termo de remissão de dívida referente a 30% do saldo devedor de mútuo mantido pela Codilo junto à Starian. A operação foi realizada considerando a participação societária da Starian na Codilo, correspondente a 60%, e o racional de que, em eventual encerramento da Codilo, a parcela correspondente à participação da Starian no saldo do mútuo seria suportada pela própria Starian, enquanto a parcela remanescente seria de responsabilidade dos demais sócios. Dessa forma, foi realizada a remissão de 30% do saldo devedor, sendo o respectivo valor reconhecido como despesa na Starian Sistemas S.A. e como receita na Codilo.

1.1 Reorganização Societária e Cisão Parcial

Em 31 de outubro de 2025, foi concluída a reorganização societária que promoveu a segregação dos negócios anteriormente desenvolvidos pelo Grupo Softplan, resultando na separação das operações voltadas ao setor privado (MultiSaaS) e ao setor público (GovTech), permanecendo ambas sob o mesmo controle final dos acionistas.

Como consequência da reorganização, os negócios relacionados ao segmento MultiSaaS passaram a integrar a estrutura societária da Starian S.A. (antiga Softplan S.A.), enquanto os negócios relacionados ao segmento GovTech permaneceram vinculados à Softplan Planejamento e Sistemas S.A., passando a compor estruturas societárias independentes.

A implementação da reorganização ocorreu por meio de operações entre entidades sob controle comum, incluindo reorganizações de participações societárias e operações de cisão parcial de acervos líquidos, com o objetivo de separar os ativos, passivos, operações e fluxos de caixa associados a cada segmento de atuação.

Como resultado, foram constituídas duas estruturas empresariais independentes, cada uma responsável pela condução de suas respectivas atividades operacionais:

- Segmento GovTech (Setor Público): liderado pela Softplan Planejamento e Sistemas S.A.;
- Segmento MultiSaaS (Setor Privado): liderado pela Starian S.A., cuja nova marca foi lançada ao mercado em decorrência da reorganização societária e da definição de sua identidade corporativa independente.

A Administração entende que a reorganização refletiu um racional econômico e estratégico consistente, permitindo que cada segmento passasse a operar de forma autônoma, com estrutura societária, gestão, estratégia e demonstrações financeiras próprias, alinhadas às respectivas características operacionais e de mercado.

No período comparativo findo em 30 de junho de 2025, a reorganização societária ainda não havia sido implementada. Naquela data, a Companhia, a atual Starian S.A., então denominada Softplan S.A., exercia o papel de controladora da estrutura societária que contemplava conjuntamente os negócios dos segmentos MultiSaaS e GovTech. Dessa forma, as demonstrações financeiras daquele período refletem a posição patrimonial e financeira, bem como o desempenho operacional combinado de atividades que atualmente estão alocadas em estruturas societárias distintas.

Em decorrência da reorganização concluída em 2025, os ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa apresentados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026 não são diretamente comparáveis à composição apresentada em 30 de junho de 2025, uma vez que os períodos refletem estruturas societárias e operacionais diferentes.

Assim, a análise das variações patrimoniais, financeiras e de desempenho entre os períodos deve ser realizada considerando os efeitos da segregação dos negócios decorrente da reorganização societária, de modo que as variações observadas não representam exclusivamente a evolução orgânica das operações atualmente mantidas pela Companhia.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

A Companhia acompanha os desdobramentos da Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, em seus principais aspectos, pela Lei Complementar nº 214/2025, que instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Durante o primeiro semestre de 2026, a Companhia deu continuidade às ações de adequação de processos, sistemas e controles internos para atendimento às

exigências decorrentes do novo modelo tributário, incluindo evoluções em seu ambiente tecnológico e fiscal necessárias para suportar o período de transição previsto na legislação.

A Administração permanece acompanhando a evolução da regulamentação aplicável e avaliando os potenciais impactos operacionais, financeiros, fiscais e tecnológicos decorrentes da implementação da reforma.

Até 30 de junho de 2026, não foram identificados impactos relevantes mensuráveis sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco obrigações presentes que demandassem o reconhecimento de provisões nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A Companhia continuará monitorando a evolução dos atos normativos relacionados à CBS, ao IBS e ao Imposto Seletivo, bem como seus potenciais reflexos sobre seus negócios, processos e obrigações fiscais, divulgando eventuais impactos quando passíveis de mensuração confiável.

1.3 Gestão de Liquidez e Fluxo de Caixa

Em 30 de junho de 2026, o passivo circulante consolidado do Grupo excedia o ativo circulante em aproximadamente R$ 125 milhões, em razão da sazonalidade do fluxo de caixa e da composição dos vencimentos de curto prazo.

A Administração acompanha continuamente as projeções de fluxo de caixa e entende que o Grupo possui recursos suficientes para cumprir suas obrigações à medida que se tornem exigíveis, sendo adequado o uso do pressuposto da continuidade operacional na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2 Base de preparação e mensuração

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e demais disposições aplicáveis.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 1° de outubro de 2026. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras

individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia em suas empresas controladas. O percentual de participação da Companhia nestas controladas é conforme segue:

	Participação	
	06/2026	2025
Starian Sistemas S/A	100%	100%
SAJ ADV Sistemas S/A	100%	100%
Construtor de Vendas S/A.	61%	51%
RZ2 Sistemas	99%	99%

(i) Em 31 de outubro de 2025, foi finalizada a reorganização societária do Grupo, com efeitos a partir desta data, e com a cisão das operações dedicadas ao segmento do setor público (GovTech). A companhia passou a direcionar seus investimentos e operações aos segmentos do setor privado, com foco em soluções MultiSaaS. (vide nota 1.1)

A Companhia mensura os componentes da participação de não controladores nas adquiridas que representem instrumentos patrimoniais e confiram a seus detentores uma participação proporcional nos ativos líquidos da adquirida em caso de sua liquidação.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior (Rz2 Sistemas) a Administração concluiu que possuem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores, a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

(i) A análise de recuperação dos valores dos ativos intangíveis, incluindo ágio (Nota 13);
(ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 31);
(iii) A identificação e valorização da provisão para litígios (Nota 21);
(iv) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros (Nota 3.3);
(v) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber (Nota 6.2);
(vi) Mensuração do plano de pagamento baseado em ações (Nota 16);
(vii) Reconhecimento de receita (Nota 24).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou às políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

Nossa política contábil estabelece uma avaliação que considere as condições específicas de cada aquisição para definição da utilização do método de acesso presente "*present access*" ou de aquisição antecipada "*antecipated aquisition*".

Dentro das modulações e da análise das aquisições realizadas pela Starian, a contabilização das opções de venda de participações de não controladores deve seguir o método de "*present access*". Este método reflete a participação efetiva da Starian, mantendo a participação dos sócios não controladores no patrimônio líquido consolidado.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas

não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O Grupo classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio do Grupo é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, “Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa”, além de “fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.4 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Companhia são amortizados em 5 a 10 anos, pelo método linear. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo o *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura), são mensurados ao custo, líquido de eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, e não estão sujeitos à amortização. Esses ativos são testados, no mínimo, anualmente quanto à recuperação de seu valor contábil, ou sempre que existirem indícios de perda.

O *goodwill* é alocado às respectivas unidades geradoras de caixa ou aos grupos de unidades geradoras de caixa que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação de negócios e permanece sujeito exclusivamente ao teste de recuperabilidade, inclusive após eventos de reorganização societária, como incorporações, fusões ou cisões.

Para fins fiscais, observada a legislação tributária vigente, a amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura é admitida apenas após a ocorrência de incorporação, fusão ou cisão, sendo efetuada de forma linear pelo prazo mínimo de 60 meses, não produzindo efeitos na mensuração contábil do *goodwill*.

Os ativos intangíveis produzidos internamente são mensurados pelo seu custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e a demais gastos necessários para o desenvolvimento. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e de acordo com sua vida útil econômica estimada.

3.6 Redução ao valor recuperável *(Impairment)*

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Provisão de perdas no recebimento de créditos

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de

perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 90 dias a contar da data de encerramento das demonstrações financeiras.

3.8 Aplicações Financeiras

A Companhia mantém aplicações financeiras vinculadas a obrigações assumidas em contratos de aquisição de investimentos, destinadas à liquidação futura de parcelas contratuais de contraprestação variável (earn-out) e demais garantias relacionadas às respectivas transações.

Tais recursos possuem destinação específica e encontram-se segregados das disponibilidades utilizadas na administração ordinária do caixa da Companhia, não estando disponíveis para livre movimentação ou para atendimento das necessidades operacionais correntes.

Em decorrência dessa característica, as referidas aplicações são apresentadas separadamente de caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial, em linha com sua natureza econômica e finalidade contratual.

Os saldos são classificados no ativo circulante quando sua realização ou utilização é esperada em até doze meses após a data-base das demonstrações financeiras e no realizável a longo prazo quando sua realização é esperada para período superior.

Os rendimentos auferidos sobre essas aplicações são reconhecidos no resultado financeiro pelo regime de competência.

3.9 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.10 Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na companhia controladora e algumas controladas, é apurado com base no lucro real, para as demais controladas, a apuração é computada tendo por base o regime "lucro presumido".

- **Lucro Presumido:** As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Cálculo realizado com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas operacionais, e alíquotas de 15% e 9% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

  A partir de 2026, há dispositivo legal via Lei Complementar nº 224/2025 a majoração de 10% nos percentuais aplicáveis à parcela da receita anual que exceder R$ 5 mil. As alíquotas do IRPJ e da CSLL permanecem inalterados.
  Por se tratar de tributação pelo regime de lucro presumido, não há impostos diferidos reconhecidos.

- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável.

  A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com

relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		**Alíquota**
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00 e 3,00%
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	2,70%
IVA	Imposto sobre valor agregado	15,25%

3.11 Demonstrações dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.12 Receita de vendas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de contratos com clientes – Receita recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor do Grupo.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa

de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.13 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

• As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

• As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

• Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

• Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

• Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3.14 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2026 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

3.14.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7.856	160.384	63.418	200.853
Aplicações financeiras	92.291	-	97.714	-
Contas a receber de clientes	5.565	4.641	55.071	44.507
Mútuo conversível	-	-	2.837	3.075
	105.712	**165.025**	**219.040**	**248.435**

3.14.2 Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		
Passivos financeiros	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 30 de junho de 2026			
Fornecedores	1.164	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	17.941	-	-
Em 31 de dezembro de 2025			
Fornecedores	1.312	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	7.303	-	-

	Consolidado		
Passivos financeiros	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**
Em 30 de junho de 2026			
Empréstimos e financiamentos	119.564	8.466	-

Fornecedores	12.790	-	-
Obrigações por aquisições de investimentos	100.903	4.130	196.732
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos	15.825	14.286	10.714
Fornecedores	11.852	-	
Obrigações por aquisições de investimentos	37.064	-	41.080

3.14.3 Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

3.14.4 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

3.14.5 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

• Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

• Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

3.14.6 Gestão de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento;
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente;
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo;

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
(+) Empréstimos e financiamentos	-	-	128.030	40.825
(+) Passivo por aquisição de investimentos	17.942	7.303	301.765	78.144
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	(100.147)	(160.385)	(161.132)	(200.853)
(=) Dívida líquida	**(82.205)**	**(153.082)**	**268.663**	**(81.884)**
Patrimônio líquido total	**431.149**	**427.199**	**447.322**	**436.906**
Índice de alavancagem financeira	0,19	0,36	(0,67)	0,19

4 Movimentações societárias

4.1 Combinação de negócios

4.1.1 Contato Seguro

A Starian Sistemas S.A, controlada direta da Companhia, adquiriu em 23 de janeiro de 2026, a totalidade das quotas das sociedades Contato Seguro Prevenção de Riscos Empresariais S/A e ADM Gestão Empresarial e Empreendimentos Imobiliários S.A.

A Contato Seguro sediada em Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa de tecnologia com foco em desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial na área de gestão de riscos, serviços de consultoria empresarial, comercialização de soluções para área empresarial.

A contabilização da combinação de negócios permanece preliminar, uma vez que a avaliação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos ainda não foi concluída. Consequentemente, os valores reconhecidos nesta data-base representam as melhores estimativas da Administração e poderão ser ajustados dentro do período de mensuração permitido pelo CPC 15 (R1). Quaisquer ajustes identificados serão reconhecidos retrospectivamente à data da aquisição, com os correspondentes efeitos nas demonstrações financeiras.

4.1.1.1 Contraprestação transferida

Valor justo da contraprestação transferida, a ser pago pela Starian Sistemas S/A aos vendedores, em contrapartida pela aquisição das ações, é o montante de R$ 358.850.

O preço acordado é composto por uma parcela fixa e uma parcela variável (earn-out), conforme detalhado abaixo:

Parcela Fixa: A Parcela Fixa no valor bruto de R$ 117.500 (cento e dezessete milhões e quinhentos mil reais) foi pago à vista aos vendedores na data de fechamento.

Parcela Variável (earn-out): Constitui pagamento contingente a ser apurado de acordo com a Proporção, o Preço Adicional, que será determinado de acordo com o EBITDA ajustado atingido pela Contato Seguro ao final dos exercícios sociais de 2026, 2027,

2028 e 2029. O valor estimado para o pagamento de earn-out será o valor limite de R$ 238.587 (duzentos e trinta e oito milhões e quinhentos e oitenta e sete mil reais).

O preço de aquisição da sociedade adquirida foi ajustado em R$ 2.762 (dois milhões setecentos e sessenta e dois mil reais), em decorrência da apuração da dívida líquida na data de fechamento, conforme mecanismo de ajuste de preço previsto no SPA. O referido montante foi reconhecido como parte da contraprestação transferida na combinação de negócios.

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2026
Contraprestação transferida	358.850
100% do Patrimônio Líquido	1.473
Mais valias identificáveis:	
Software	65.721
Carteira de clientes	62.703
Marcas	4.680
Non-compete	1.641
Ágio residual *(goodwill)*	**222.632**

4.1.1.2 Relação dos ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da empresa Contato Seguro. Os saldos apresentados correspondem aos saldos contábeis apurados no fechamento de 31 de janeiro de 2026, sendo este o período-base considerado para a consolidação da empresa adquirida. A partir de fevereiro de 2026, os resultados e as movimentações da Contato Seguro passaram a ser reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

	01/2026
Caixa e equivalentes de caixa	2.505
Duplicatas a receber	3.950
Outros créditos	1.145
Investimento	2.994
Imobilizado	2.730
Intangível	207
Fornecedores	(895)
Obrigações Tributárias/Trabalhistas	(8.040)
Outras Obrigações	(300)
Total dos ativos identificáveis, líquido	**4.296**

4.1.2 ECustos

Em 31 de março de 2026, com efeitos a partir de 1º de abril de 2026, foi realizada a incorporação da eCustos Software S.A., controlada indireta da Companhia, pela Starian Sistemas S.A., com base nos valores constantes do laudo contábil de avaliação emitido para fins da operação. Como consequência da incorporação, o investimento mantido pela incorporadora foi eliminado e o acervo líquido da incorporada, composto por seus ativos, passivos, direitos e obrigações, foi vertido e absorvido pela Starian Sistemas S.A. pelos respectivos valores contábeis. A composição do acervo líquido incorporado em 31 de março de 2026 é apresentada abaixo:

	03/2026
Caixa e equivalentes de caixa	41
Intangível	2
Fornecedores	(142)
Obrigações Tributárias/Trabalhistas	(47)
Outras Obrigações	(28)
Total do patrimônio líquido	**(174)**

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Caixa e equivalentes de caixa (i)	7.856	160.384	63.418	200.853
	7.856	**160.384**	**63.418**	**200.853**
Aplicações financeiras – acima de 90 dias (ii)	92.291	-	97.714	-
	92.291	**-**	**97.714**	**-**
Circulante	37.403	160.384	98.388	200.853
Não circulante	62.744	-	62.744	-

(i) Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo é composto, principalmente, por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Compromissadas e Fundos DI e Renda Fixa, com rendimentos que variam entre 2% e 110% do CDI. As aplicações financeiras com vencimento imediato ou até 90 dias são conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

(ii) Em janeiro de 2026, foi realizada aplicação financeira no Banco Bradesco, vinculado à seguro garantia decorrente da aquisição da Contato Seguro Prevenção de Riscos Empresariais S.A..

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Receitas faturadas	5.782	5.016	67.554	54.358
Receitas a faturar	419	-	1.536	1.012
(-) Perda esperada com créditos	(636)	(375)	(14.019)	(10.863)
	5.565	**4.641**	**55.071**	**44.507**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da estimativa de perdas esperadas, constituída com base no histórico de perdas por faixa de vencimento e nas premissas estabelecidas na política contábil. Adicionalmente, é realizada a análise individual da carteira de contas a receber para identificar eventuais situações que demandem constituição adicional ou reversão da provisão, sendo a estimativa considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Aging list				
A vencer	4.865	3.681	47.649	35.832
Vencidos:	**700**	**960**	**7.422**	**8.675**
De 1 a 30 dias	581	594	3.997	5.264
De 31 a 60 dias	80	315	1.726	1.972
De 61 a 90 dias	25	41	1.700	1.359
De 91 a 180 dias	111	32	2.840	647
De 181 a 360 dias	344	264	3.249	2.772
Acima de 360 dias	195	89	7.929	7.524
(Perda esperada com créditos)	**(636)**	**(375)**	**(14.019)**	**(10.863)**
	5.565	4.641	55.071	44.507

6.1 Perda esperada com créditos (PEC):

	Controladora	Consolidado
Saldo em dezembro de 2024	**(761)**	**(15.058)**
Entradas	(222)	(7.308)
Saídas	608	11.503
Saldo em dezembro de 2025	**(375)**	**(10.863)**
Entradas	(261)	(4.270)
Saídas	-	1.114
Saldo em junho de 2026	**(636)**	**(14.019)**

Os critérios para constituição da PEC consideram os títulos vencidos acima de 90 dias, bem como a avaliação individual da situação de cada cliente e a experiência histórica de perdas de crédito, diretamente associada ao período de inadimplemento dos títulos. A Administração realiza análise individual da carteira para identificar eventuais situações que demandem constituição adicional ou reversão da provisão.

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
IVA a recuperar (i)	235	-	237	4
PIS retido na fonte	3	4	232	190
COFINS retido na fonte	14	20	1.057	879
INSS a compensar	-	-	169	183
Outros impostos a compensar	315	254	872	287
	567	**278**	**2.567**	**1.543**

(i) Os valores a recuperar de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), referem-se às retenções na fonte efetuadas sobre notas de fornecedores da RZ2 que ainda não foram compensadas.

8 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Imposto de renda (i)	603	603	7.802	5.392
Contribuição social sobre o lucro (i)	105	105	2.964	1.486

708	**708**	**10.766**	**6.878**

(i) Os valores de IRPJ e CSLL a recuperar representam antecipações dos pagamentos realizados durante o ano calendário em relação aos valores apurados e são passíveis de compensação por meio de PERDCOMP.

9 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Adiantamento a fornecedores	211	25	4.986	1.502
Adiantamento a funcionários	113	86	1.480	1.042
Seguros (i)	234	60	273	60
Assinaturas e anuidades (ii)	509	168	7.835	4.736
Benefícios a funcionários	246	415	1.653	1.862
Adiantamento de dividendos	3.543	2.259	4.502	6.113
Outros créditos (iii)	3.817	3.548	3.066	3.859
	8.673	**6.561**	**23.795**	**19.174**
Circulante	8.603	6.561	21.944	19.122
Não circulante	70	-	1.851	52

(i) Os valores com seguros referem-se a seguros garantias de contratos licitatórios.

(ii) Os valores das despesas antecipadas referem-se a assinaturas de uso de software para execução das atividades da Companhia.

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, do total apresentado, o montante de R$ 1.323 refere-se ao saldo do mútuo concedido à BioAps.

10 Mútuos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Mútuo a Vertente (nota 10.1)	-	-	2.837	3.075
	-	**-**	**2.837**	**3.075**

10.1 Mútuo a Vertente

Contrato celebrado em 18 de dezembro de 2025 entre a Starian Sistemas S/A. e a Vertente Consultoria e Sistemas LTDA, no contexto da reestruturação do canal de vendas, que compreendeu a criação de novo canal com atuação nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A Vertente adquiriu a carteira de clientes vinculada ao canal Soler (ES) e assumirá as carteiras vinculadas aos canais GSN e TCP (MG).

No âmbito dessa operação, foi acordada a antecipação de remuneração correspondente a 48 meses ao novo canal Vertente, referente à carteira do Estado do Espírito Santo, com o objetivo de viabilizar financeiramente a transação. Para instrumentalização da operação foram formalizados Contrato de Parceria para Comercialização de Licença de Softwares com a Vertente, bem como distratos com

os canais GSN e TCP, havendo fluxo paralelo para formalização dos documentos com a Soler.

O valor do mútuo concedido totalizou R$ 2.959, acrescido de IOF, sendo corrigido pela variação do CDI acrescida de juros de 2% ao mês. A liquidação ocorre de forma mensal, mediante compensação com valores faturados pela Vertente a título de prestação de serviços. O prazo contratual é de 48 meses e, ao término desse período, eventual saldo remanescente será integralmente quitado.

11 Investimentos

A Companhia possui participação societária junto a outras entidades, que são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial e pelo método de custo histórico. As participações em entidades estão demonstradas a seguir:

11.1 Composição saldo investimentos

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Starian Sistemas S/A	234.018	155.157	-	-
SAJ ADV Sistemas S/A	7.703	11.399	-	-
Construtor de Vendas S/A.	12.940	9.823	-	-
Checklist Mexico – RZ2	3.917	7.779	-	-
Demais investimentos (i)	275	274	362	339
	258.853	**184.432**	**362**	**339**

(i) Avaliadas pelo valor justo: EmCasa – 0,98% e Instacasa – 0,75%.

11.2 Informações contábeis resumidas das controladas em 30 de junho de 2026

	%	Ativo	Passivo	PL	Receita	Resultado
Starian Sistemas S.A	100	720.809	482.844	237.965	189.593	6.061
SAJ ADV Sistemas S/A	100	9.480	2.781	6.699	15.215	5.805
Construtor de Vendas S.A	61	30.981	17.486	13.495	28.677	6.396
Checklist México - RZ2	99	5.236	997	4.239	2.300	723

11.3 Movimentação dos investimentos controladora (controladas diretas)

	%	Saldos em 31.12.2025	Aumento de capital	Compra de ações	Dividendos distribuídos	Equiv. Patrimonial/ Amortização (i)	Amortização Invest.	Var. cambial invest.	Saldos em 30.06.2026
Starian Sistemas S/A	100	155.157	72.800	-	-	6.061	-	-	234.018
SAJ ADV Sistemas S/A.	100	11.398	-	-	(9.500)	5.805	-	-	7.703
Construtor de Vendas S/A.	61	9.823	-	1.096	(1.438)	3.519	(60)	-	12.940
Checklist México - RZ2	99	7.779	-	-	-	723	-	(4.585)	3.917
Demais investimentos		274	-	-	-	-	-	-	274
		184.432	**72.800**	**1.096**	**(10.938)**	**16.108**	**(60)**	**(4.585)**	**258.853**

(i) O valor da equivalência patrimonial na DRE, está representado líquido de amortizações de investimentos, sendo esta a composição: Equivalência patrimonial no valor de R$ 16.108, deduzida da amortização de mais valias de investimentos não incorporados no valor de R$ 3.025, restando R$ 16.048, sendo complementada a amortização de mais valias de investimentos incorporados no valor de R$ 2.934, trazendo um efeito líquido de R$ 13.083, conforme demonstrado na demonstração do resultado do exercício.

	%	Saldos em 31.12.2024	Aumento de capital/ Cessão de cotas	Compra de ações	Dividendos distribuídos	Equiv. Patrimonial/ Amortização (i)	Outros resultados	Var. cambial invest.	Efeito Cisão	Saldos em 31.12.2025
Starian Sistemas S/A	100	-	168.282	11	-	(3.118)	-	-	(10.018)	155.157
Softplan Planejamento e Sistemas S/A	100	96.321	-	-	(15.928)	1.679	-	-	(82.072)	-
Poligraph Sistemas e Representações Ltda.	100	11.774	(19.179)	-	(7.204)	4.405		-	10.204	-
JXS Informática Ltda.	100	3.349	(1.087)	-	(2.842)	238	342	-	-	-
SAJ ADV Sistemas S/A.	100	7.933		-	(6.290)	9.756	-	-	-	11.399
1Doc Tecnologia S/A.	100	28.974	(36.357)	10.500	(3.863)	746	-	-	-	-
Construtor de Vendas S/A.	51	8.068	-	-	(3.113)	4.867	-	-	-	9.822
Refera Tecnologia S/A	77,98	11.322	424	-	-	(827)	798	-	(11.717)	-
Checklist México - RZ2	99	2.951	-	-	-	519	-	4.309	-	7.779
Softplan Setor Público S/A	100	-	41.287	-	-	7.711	-	-	(48.998)	-
Demais investimentos		277	-	-	-	-	(3)	-	-	274
		170.971	**153.370**	**10.511**	**(39.240)**	**25.976**	**1.137**	**4.309**	**(142.601)**	**184.432**

11.4 Movimentação dos investimentos consolidado

	%	Saldos em 31.12.2025	Atualizações	Saldos em 30.06.2026
Demais investimentos		339	23	362
		339	**23**	**362**

	%	Saldos em 31.12.2024	Baixas	Saldos em 31.12.2025
Demais investimentos		353	(14)	339
		353	**(14)**	**339**

12 Imobilizado

	Consolidado						
	Móveis e utensílios	**Instalações**	**Imóveis**	**Computadores e periféricos**	**Aparelhos telefônicos**	**Direito de uso locação de imóveis**	**Total**
Taxa média anual de depreciação	10%	10%	4%	20%	20%		
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024	**65**	**1.010**	**370**	**10.973**	**144**	**1.110**	**13.672**
Adições	72	474	-	457	4	52	1.059
Combinação de Negócios	3	-	-	91	-	-	94
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(87)	(41)	(3)	(1.054)	(5)	(17)	(1.207)
Efeito Cisão	346	(714)	(356)	(4.728)	(112)	1.467	(4.097)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025	**399**	**729**	**11**	**5.739**	**31**	**2.612**	**9.521**
Adições	255	6	-	811	12	34	1.118
Combinação de Negócios	1.007	21	-	791	-	911	2.730
Baixas	-	-	-	-	(7)	(34)	(41)
Transferências	-	(457)	-	-	-	457	-
Depreciação	(162)	(44)	(1)	(1.057)	(3)	(651)	(1.918)
Saldo líquido de 30 de junho de 2026	**1.499**	**255**	**10**	**6.284**	**33**	**3.329**	**11.410**

13 Intangível

	Consolidado						
	Ágio	**Carteira de clientes**	**Marcas**	**Software**	**Non-compete**	**Software de produto**	**Total**
Taxa média anual de amortização				20%	20%	20%	
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024	**229.795**	**39.332**	**23.461**	**85.661**	**3.475**	**61.356**	**443.080**
Adições	13.307	4.941	3.667	1.280	-	3.195	26.390
Combinação de negócios	38.390	3.680	1.517	47	-	-	43.634
Impairment	(1.547)	-	-	-	-	-	(1.547)
Amortização	-	(1.061)	(371)	(1.577)	(834)	(1.606)	(5.449)
Efeito cisão	4.404	(19.137)	(12.095)	(64.615)	-	(56.244)	(147.687)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2025	**284.349**	**27.755**	**16.179**	**20.796**	**2.641**	**6.701**	**358.421**
Adições	2.759	-	10	521	-	1.178	4.468
Combinação de negócios (nota 4.1.)	222.632	62.704	4.680	65.721	1.640	-	357.377
Amortização	-	(6.542)	(1.476)	(11.299)	(559)	(1.011)	(20.887)
Saldo líquido de 30 de junho de 2026	**509.740**	**83.917**	**19.393**	**75.739**	**3.722**	**6.868**	**699.379**

A atividade da Companhia pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas. Os valores contabilizados no intangível (software de produto) correspondem à parcela do custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e demais gastos necessários para o desenvolvimento dos produtos. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e conforme a vida útil estimada.

13.1 Teste de *impairment*

O Grupo efetuou avaliação da existência de indicadores de *impairment* para os ativos decorrentes de aquisições societárias com vida útil definida (software, carteira de clientes e marcas) e testou os ativos de vida útil indefinida (ágio).

(i) Software, carteira de clientes e marcas

A Administração avaliou e não identificou indicativos de *impairment* para ativos com vida útil definida.

(ii) Ágio

Os valores de ágio, apurados pelo Grupo nas aquisições, estão sujeitos a avaliação de *impairment* (redução ao valor recuperável). A estimativa do valor recuperável baseou-se no conceito definido pelo CPC 01 (R1), como o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados para os próximos 5 anos, mais o período de perpetuidade descontado a valor presente, por uma taxa, no caso o WACC.

Para o ágio por expectativa de rentabilidade futura não foi identificada a necessidade de ajustes de perda por redução do valor de recuperação na última avaliação anual, efetuada em 31 de dezembro de 2025, baseado nas projeções e premissas de fluxo de caixa futuros. Até 30 de junho de 2026, não foram identificados indicadores de *impairment* que demandassem a realização de uma nova avaliação do valor recuperável.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos e fontes internas. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA (lucro antes dos juros / resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

No contexto da reorganização societária ocorrida no exercício, parte das sociedades anteriormente contempladas no escopo de teste de recuperabilidade foi transferida para outra estrutura societária por meio de cisão. Dessa forma, as empresas 1Doc e Refera deixaram de integrar o perímetro desta Companhia a partir da data-base da reorganização, razão pela qual não estão sendo consideradas nos testes de *impairment* apresentados nesta nota explicativa.

a. Checklist Fácil

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	43,30%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 244.603.

b. Construtor de Vendas

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	55,97%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 120.237.

c. Projuris

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado

	2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	35,80%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 458.096.

d. EConstrumarket

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	48,20%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 28.792.

e. Ecustos

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado 2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	N/A

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que o valor recuperável estimado, apurado com base no fluxo de caixa descontado, é inferior ao valor contábil da UGC na data-base do teste, indicando a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

Em decorrência disso, a Companhia reconheceu, no resultado do exercício de 2025, perda por *impairment* no montante de R$ 316, a qual está relacionada à revisão das expectativas de geração de caixa futura da referida unidade geradora de caixa.

Após o reconhecimento da perda, o valor contábil da UGC foi ajustado ao seu respectivo valor recuperável estimado na data-base do teste.

f. Justto

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	45,00%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que o valor recuperável estimado, apurado com base no fluxo de caixa descontado, é inferior ao valor contábil da UGC na data-base do teste, indicando a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

Em decorrência disso, a Companhia reconheceu, no resultado do exercício de 2025, perda por *impairment* no montante de R$ 1.231, a qual está relacionada à revisão das expectativas de geração de caixa futura da referida unidade geradora de caixa.

Após o reconhecimento da perda, o valor contábil da UGC foi ajustado ao seu respectivo valor recuperável estimado na data-base do teste.

g. Prevision

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	190,3%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 158.159.

h. Deep Legal

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	93,6%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 9.249.

i. Oystr

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	38,40%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 29.990.

j. Mais Simples (Runrun.it)

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

	Consolidado
	2025
Taxa de desconto	13,87%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,08%
Taxa de crescimento estimado para o Lajida (média 5 anos)	46,70%

O resultado do teste da unidade geradora de caixa, com ágio por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill*), conforme demonstrado acima, evidencia que não há indicativos de perda por redução ao valor recuperável, ou seja, o fluxo de caixa descontado tem valor recuperável que ultrapassa o valor contábil com uma margem substancial, garantindo que não há riscos de desvalorização.

De acordo com as performances históricas, a Companhia já comprovou que consegue operar acima das premissas que estão sendo consideradas na estimativa de resultados futuros. Nesse sentido, não existem evidências da determinação corrente de valor recuperável ser inferior ao valor contábil.

O valor recuperável estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R$ 27.605.

14 Empréstimos e financiamentos

			Consolidado	
	Natureza da operação	**Juros % a.a.**	**06/2026**	**12/2025**
Banco Votorantim (nota 14.1)	Financiamentos	CDI + 1,85	30.734	-
Banco Santander (nota 14.2)	Financiamentos	CDI + 0,39	50.607	-
Caixa Econômica (nota 14.3)	Capital de Giro	CDI + 2,06	44.100	40.825
Outras operações	Financiamentos		2.589	-
			128.030	**40.825**
Circulante			119.564	15.825
Não circulante			8.466	25.000

A movimentação dos empréstimos e financiamentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	06/2026	**12/2025**
Saldo inicial	**40.825**	**337.367**
Captação	132.589	-
Juros incorridos (i)	7.708	41.964
(-) Amortização	(46.498)	(2.381)
(-) Custos de captação	-	-
(-) Juros pagos (i)	(6.594)	(43.163)

(-) Efeito cisão (ii)	-	(292.962)
Saldo final	**128.030**	**40.825**

(i) Além do valor acima demonstrado, nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício, foram demonstrados os efeitos dos juros incorrido e pagos sobre os passivos por aquisição de investimento, os quais totalizaram R$ 11.783 e R$ 9.579 em 2025, respectivamente (vide nota 20).

(ii) Efeito Cisão da Softplan Planejamento e Sistemas, retirando da dívida da Softplan S/A os valores de debêntures e FINEP.

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	06/2026	**12/2025**
Um ano (2026)	119.564	15.825
Dois anos (2027)	8.466	14.286
Três anos (2028)	-	10.714
	128.030	**40.825**

14.1 Banco Votorantim

Em 02 de fevereiro de 2026 foi assinado o Termo de Emissão de Notas Comerciais Escriturais com Garantia Fidejussória para Colocação Privada entre o Banco Votorantim e a Starian Sistemas S/A. O Valor captado foi de R$ 30.000, sob o contrato incidirá juros de 100% do CDI + 1,85% a.a com vencimento para fevereiro de 2027.

14.2 Banco Santander

Em 09 de abril de 2026, a Starian Sistemas S/A celebrou Cédula de Crédito Bancário com o Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch, no valor de USD 9.842 mil, tendo o Banco Santander (Brasil) S.A. como agente local e a SOFTPLAN S/A (CNPJ 15.087.394/0001-34) como avalista. A operação é denominada em moeda estrangeira, com liquidação do principal e encargos em parcela única no vencimento, em 15 de abril de 2027, prazo prorrogável por até 180 dias em função da vigência da *Standby Letter of Credit* vinculada à operação.

14.3 Caixa Econômica Federal

Em 30 de janeiro de 2026, a Starian Sistemas S/A celebrou Cédula de Crédito Bancário na modalidade capital de giro com a Caixa Econômica Federal, no valor de R$ 50.000. Os recursos são amortizados em 12 prestações mensais de principal acrescidas dos encargos financeiros, contadas da data de emissão, com vencimento final em 01 de fevereiro de 2027, mediante débito automático em conta corrente. O prazo pode ser ajustado em função da data efetiva de liberação dos recursos.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Benefícios a empregados	157	2	744	2.337
Comissões a pagar	-	-	2.993	2.480

Periféricos e intangíveis	151	92	646	2.400
Seguros a pagar	-	227	1	758
Serviços de terceiros	332	76	2.283	91
Servidores e data center	502	22	2.964	1.094
Outros fornecedores a pagar	22	893	3.159	2.692
	1.164	**1.312**	**12.790**	**11.852**

16 Obrigações e provisões trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Pagamento baseado em ações (i)	183	129	1.240	834
Salários a pagar	1.672	1.587	11.566	9.116
Rescisões a pagar	46	9	159	244
INSS a recolher	502	393	4.561	2.824
FGTS a recolher	148	221	1.325	1.661
Gratificações trabalhistas a pagar	1.388	2.207	10.155	16.427
Provisões de férias	3.721	2.805	33.854	19.680
Outras obrigações	-	-	165	112
	7.660	**7.351**	**63.025**	**50.898**
Circulante	7.477	7.222	61.785	50.064
Não circulante	183	129	1.240	834

(i) Pagamento baseado em ações

a. Composição dos saldos

A Companhia mantém em 30 de junho de 2026 em seu passivo e patrimônio líquido o montante de R$ 10.019 (R$ 4.611 em 31 de dezembro de 2025) sendo referente as obrigações de planos de incentivo a longo prazo no valor de R$ 1.240 (R$ 834 em 31 de dezembro de 2025), classificadas no passivo não circulante, e R$ 8.779 (R$ 3.777 em 31 de dezembro de 2025) classificadas no patrimônio líquido.

	Consolidado
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	57.704
Provisão SOP	11.030
Atualizações financeiras	3.296
Exercício da opção de compra	(18.228)
Baixa (a.1)	(49.191)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	4.611

Passivo não circulante (a.2)	834
Patrimônio líquido (a.3)	3.777
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	4.611

	Consolidado
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2025	4.611
Provisão SOP	5.002
Atualizações financeiras	406
Exercício da opção de compra	-
Baixa (a.1)	-
Saldo final em 30 de junho de 2026	10.019

Passivo não circulante (a.2)	1.240
Patrimônio líquido (a.3)	8.779
Saldo final em 30 de junho de 2026	10.019

a.1 – A Companhia mantinha planos de incentivo de longo prazo concedidos entre 2021 e 2022 a determinados executivos, estruturados como pagamento baseado em ações liquidado em caixa, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1), em razão da existência de obrigação contratual de recompra em caixa das ações detidas pelos beneficiários. Durante a vigência desses planos, o correspondente passivo financeiro foi mensurado ao valor justo em cada data de reporte, com contrapartida no resultado do exercício.

No exercício de 2025, em decorrência da entrada de um fundo de investimento e da reorganização societária associada, a totalidade das ações detidas pelos executivos foi alienada em operação privada diretamente a terceiro. Tal evento resultou na liquidação das opções de compra e venda originalmente outorgadas, que deixaram de produzir efeitos econômicos e jurídicos no âmbito da Companhia.

Considerando que a alienação das ações representou, na essência, a liquidação do instrumento de pagamento baseado em ações, a Companhia reconheceu tal efeito no patrimônio líquido (reserva de capital), em conformidade com o tratamento aplicável aos pagamentos baseados em ações previsto no CPC 10 (R1).

a.2 -Em 2025 a Companhia firmou plano de incentivo a longo prazo para seus diretores e gerentes executivos cujo vencimento dar-se-á após 3 anos, sem opções de compra de ações. O reconhecimento dessas obrigações, estão consideradas a valor justo.

a.3 - Em maio de 2025, os beneficiários (“Outorgados”) assinaram novos contratos de outorga de opção de compra de ações firmados com o grupo Softplan S/A (“Outorgante” ou “Grupo”), para opção de compra e aquisição de certo número de ações da Outorgante.

Os presentes aditivos de contratos celebrados entre os Outorgados produzem efeitos imediatos na data de assinatura e permaneceram em pleno vigor até o integral cumprimento.

Em decorrência da reorganização societária ocorrida agosto de 2025, foram revisadas as condições anteriormente pactuadas relacionadas à obrigação registrada no passivo não circulante referente a compromissos vinculados a diretores executivos. Como resultado das alterações contratuais e da nova estrutura societária, a Companhia deixou de possuir obrigação presente relacionada a esse compromisso.

Dessa forma, o passivo anteriormente constituído foi desreconhecido no exercício de 2025, com a respectiva baixa reconhecida no patrimônio líquido.

O desreconhecimento foi efetuado com base na avaliação da Administração de que não subsiste obrigação presente nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma vez que os eventos que davam origem à obrigação foram extintos ou modificados pelas novas condições contratuais estabelecidas (**vide nota 16.b**, **nota 16.c** e **nota 16.d**).

b. Descrição do plano

A Starian S/A. (“Companhia”) mantém um Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), estruturado por meio da outorga de opções de compra de um certo número de ações, aprovado no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2025, com posterior aprovação do respectivo Programa pelo Conselho de Administração na mesma data.

O Programa tem como objetivo alinhar os interesses de administradores e empregados-chave aos objetivos de longo prazo da Companhia, mediante a concessão de instrumentos patrimoniais, observados os termos e condições definidos no Plano, no Programa e nos contratos individuais de outorga.

c. Características do plano vigente

Cada opção confere ao beneficiário o direito de adquirir uma ação preferencial classe A de emissão da Companhia, não sendo atribuídos direitos políticos ou econômicos antes do efetivo exercício das opções.

As opções estão sujeitas a período de vesting de quatro anos, com período de carência ("*cliff*") de 12 meses, contado da data estabelecida nos respectivos contratos. O exercício das opções depende, cumulativamente, do cumprimento do período de vesting, da manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia e do atingimento de condições de performance coletiva, baseadas no crescimento real acumulado do *valuation* da Companhia, conforme critérios definidos no Programa.

Período de Vesting: Sem prejuízo das demais condições de exercício estabelecidas, as Opções serão vestidas em tranches durante o período de 4 (quatro) anos contados a partir de 1º de janeiro de 2024.

d. Do exercício da opção de compra e prática contábil

Preenchidos todos os requisitos para o exercício das opções a liquidação das opções ocorrem exclusivamente mediante a entrega de instrumentos patrimoniais, por meio de ações mantidas em tesouraria ou emissão de novas ações, a critério do Conselho de Administração.

As ações adquiridas estão sujeitas a restrição de negociação pelo prazo de 12 meses a partir da data de sua transferência.

Este Plano de incentivo a longo prazo é contabilizado em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, sendo classificado como pagamento baseado em ações liquidado com instrumentos patrimoniais. O valor justo das opções outorgadas é reconhecido como despesa ao longo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido, refletindo a natureza do plano e o contexto de entrada de novos investidores, sem obrigação de liquidação financeira pela Companhia.

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
ISS a recolher	122	115	1.441	1.116
PIS a recolher	57	53	253	216
COFINS a recolher	273	268	1.310	1.026
INSS s/ faturamento a recolher	182	212	1.215	1.755
IBS/CBS a recolher	66	-	430	-
IRRF a recolher - (PF)	730	968	4.439	5.649
Impostos a pagar sucursal (i)	-	-	171	186
Impostos a recolher ajustes *cut-off* (ii)	24	-	75	83
Outros impostos a recolher	28	11	1.588	798
	1.482	**1.627**	**10.922**	**10.829**

(i) ICA e IVA a recolher sucursal Colômbia.

(ii) IRPJ, CSLL, Pis a recolher, Cofins a recolher, CPRB e ISS a recolher relacionados aos impactos do ajuste da receita por competência (*cut-off*).

18 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
CSLL	177	-	1.080	653
IRRF	469	-	3.263	1.688
Parcelamento IRPJ	-	-	30	30
	646		**4.373**	**2.371**
Circulante	646	-	4.343	2.341
Não circulante	-	-	30	30

19 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Adiantamento de clientes	78	79	938	367
Arrendamentos mercantis	-	-	2.201	2.580
Obrigações com contratos	-	-	410	5.189
Receita diferida	466	670	2.390	2.388
TSA (i)	-	-	807	4.547
Outras obrigações	59	43	3.551	421
	603	**792**	**10.297**	**15.492**
Circulante	603	792	7.611	13.622
Não circulante	-	-	2.686	1.870

(i) *Tecnhical Services Agreement* ("TSA"), que é um acordo de transição de compartilhamento de despesas, considerando valores decorrentes da cisão societária entre Softplan Sistemas e Starian Sistemas, correspondentes a obrigações assumidas no âmbito da reestruturação societária.

20 Obrigações por aquisição de investimentos

A Companhia tem obrigações por aquisição dos investimentos, negociadas com pagamento parcelado. São valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas e podem se realizar mediante pagamento aos sócios, ou por retenção de garantias.

As obrigações estão registradas no passivo circulante e no não circulante, conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	12/2025	06/2026	12/2025
Obrigações por aquisição de investimentos	17.941	7.303	301.766	78.144
	17.941	**7.303**	**301.766**	**78.144**
Circulante	17.941	7.303	100.903	37.064
Não circulante	-	-	200.862	41.080

A movimentação das obrigações por aquisição de investimentos do período ocorreu da seguinte forma:

	Controladora 06/2026
Saldo inicial	**7.303**
Captação	16.660
Juros incorridos (i)	290
(-) Juros pagos	(872)
(-) Pagamento por obrigações com investimentos	(5.440)
Saldo final	**17.941**

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Saldo inicial	**78.144**	**125.690**
Captação	377.097	46.056
Juros incorridos (i)	2.519	11.783
(-) Juros pagos	(3.094)	(9.579)
(-) Pagamento por obrigações com investimentos	(150.534)	(85.095)
(-) Efeito Cisão	(2.367)	(10.711)
Saldo final	**301.766**	**78.144**

(i) Além do valor acima demonstrado, nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício, foram demonstrados os efeitos dos juros incorrido e pagos sobre empréstimos e financiamentos, os quais totalizaram R$ 41.964 e R$ 43.163 em 2025, respectivamente (vide nota 14).

Para cada combinação de negócios, quando aplicável, a Companhia utiliza o método de acesso presente para mensurar a participação de não controladores na adquirida, quando houver opções de venda emitidas (“*put*”).

A referida metodologia é aplicada, pois a Administração considera que o acionista não controlador continua tendo acesso aos benefícios econômicos decorrentes da sua participação, desta forma o débito das transações que envolvem "*put option*" são registrados contra o Patrimônio Líquido.

As obrigações de compra de participação de não-controladores (“*put*”) são reconhecidas quando da provável aquisição do controle de subsidiárias e mensuradas, inicialmente, pelo valor presente do preço de exercício da opção e, subsequentemente, pela atualização do valor presente e/ou variação das premissas definidoras do preço de exercício da opção.

Os dividendos futuros de não controladores são reconhecidas quando da aquisição do controle de subsidiárias e mensurados, inicialmente, pelo valor presente do montante mínimo a ser desembolsado no futuro.

As combinações de negócios realizadas pela Companhia possuem parcelas de contraprestações contingentes, vinculadas a eventos futuros. O montante está incluso no custo da transação reconhecido na data de aquisição. A Companhia revisa as premissas contratadas ao menos anualmente, visando identificar se há probabilidade de ajuste nos montantes a pagar.

A seguir são apresentadas as aberturas por aquisição.

20.1 Checklist Fácil

	Controladora/Consolidado	
	06/2026	12/2025
Saldo a pagar (i)	991	7.303
	991	**7.303**

(i) A opção de venda ("PUT") relacionada à aquisição da Checklist foi exercida em janeiro de 2024. Após o exercício da opção e a liquidação das parcelas subsequentes, o saldo remanescente da obrigação por aquisição de investimentos totaliza R$ 7.303 em 31 de dezembro de 2025. Em 30 de junho de 2026, o saldo da obrigação era de R$ 991.

20.2 Prevision

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
"Earn-Out" (i)	6.277	12.478
	6.277	**12.478**

(i) Além das parcelas fixas, o contrato prevê pagamento adicional de *earn-out*, estimado em até R$ 19.200, atualizado pelo IPCA, estruturado em duas tranches e condicionado ao desempenho da empresa e à margem EBITDA apurada no encerramento de cada exercício, considerando o período de dois anos subsequentes à aquisição. Em 31 de dezembro de 2025, permanecia registrado saldo de R$ 12.478 referente a essa obrigação. Em 30 de junho de 2026, o saldo da obrigação era de R$ 6.277.

20.3 Ecustos

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Saldo a pagar (i)	-	522
	-	**522**

(i) No exercício de 2025 foi realizado o exercício de opção previsto contratualmente, permanecendo saldo a pagar de R$ 522 em 31 de dezembro de 2025, o qual foi integralmente liquidado em 2026.

20.4 eConstrumarket

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Parte 5 (ii)	2.826	2.645
Put-options (ii)	9.363	9.363
	12.189	**12.008**

(i) Em julho de 2023 a Softplan Planejamento e Sistemas S/A adquiriu ações representativas do capital social da empresa eConstrumarket, pelo valor de R$ 41.800, sendo pago em duas partes. A primeira é fonte de fundos para as obrigações de indenização Fundo Capital Tech II, e a segunda é fonte de fundos para as obrigações de indenização dos vendedores pessoa física. As referidas parcelas foram integralmente quitadas, não havendo saldo remanescente a pagar em 31 de dezembro de 2025.

(ii) Em novembro de 2023 a Companhia optou por registrar uma estimativa do valor das *put-options* da eConstrumarket, no valor de R$ 9.135. A Companhia utilizou os fluxos de caixa futuro desta unidade geradora de caixa, descontados a valor presente, para estimar o *valuation* da empresa adquirida. Sobre este *valuation* foi aplicado o percentual de *put-options* ativas para estimar sua valoração. A Companhia atualiza as suas estimativas anualmente utilizando os mesmos critérios.

20.5 Deep Legal

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Cash in	533	971
Put-options (i)	1.838	1.838
	2.371	**2.809**

(i) No exercício de 2024 foi realizado o exercício de opção previsto contratualmente, permanecendo saldo a pagar de R$ 1.838 em 31 de dezembro de 2025 e em junho de 2026.

20.6 Mais Simples (RunRun.it)

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
"Earn-Out" (i)	879	5.466
	879	**5.466**

(i) Valor justo das parcelas de "earn-out", os quais serão apuradas em 4 exercícios (de 2026 a 2028), com base nas condições contratuais estabelecidas. .

20.7 Oystr

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Parcelas fixas (i)	-	15.874
"Earn-Out" (ii)	15.457	14.883
	15.457	**30.757**

(i) 2° parcela fixa com a quantia bruta de R$ 15.000, foi paga em até cinco dias úteis contados do 1° (primeiro) aniversário da data de fechamento, corrigida pela variação do IPCA-IBGE a partir da data de fechamento até a data de seu efetivo pagamento.

(ii) Valor justo das parcelas de "earn-out", os quais serão apuradas em 4 exercícios (de 2026 a 2029), com base nas condições contratuais estabelecidas.

20.8 Zap+ Suahouse

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Parcelas fixas	4.701	6.801
	4.701	**6.801**

20.9 Construtor de Vendas

	Controladora e Consolidado
	06/2026
Parcelas fixas (i)	16.950
	16.950

(i)Em 27 de abril de 2026, a Companhia adquiriu parcela adicional de 10% do capital social da Construtor de Vendas, anteriormente detidos pelos acionistas minoritários, passando a deter 61% de participação na Companhia.

20.10 Contato Seguro

	Controladora e Consolidado
	06/2026
"Earn-Out" (i)	238.587
Ajuste de Preço	2.762
	241.350

(i)Parcela Variável (earn-out): Constitui pagamento contingente a ser apurado de acordo com os critérios definidos no contrato de aquisição. O valor estimado para o pagamento de earn-out será o valor limite de R$ 238.587 (duzentos e trinta e oito milhões e quinhentos e oitenta e sete mil reais).

20.11 Codilo

	06/2026
Parcela fixa (i)	600
	600

(i)Em 12 de junho de 2026, a Starian Sistemas S.A. adquiriu os 30% remanescentes do capital social da Codilo, anteriormente detidos pelos acionistas minoritários, passando a deter 100% de participação na Companhia.

21 Provisão para contingências

A Companhia mantém provisões para contingências cíveis (reajustes contratuais) e trabalhistas (reclamatórias de verbas), oriundas do curso normal de suas operações, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos internos e externos. A Administração estima que a provisão para contingências reflete o gasto necessário para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Ações trabalhistas	848	752
Ações cíveis	670	596
	1.518	**1.348**

.

A movimentação dos processos ocorreu conforme demonstrado:

	Consolidado	
	06/2026	12/2025
Saldo inicial	**1.348**	**37.786**
Encargos	33	1.718
Reversões	(259)	(1.053)

Adições	396	1.603
Adições/reversões efeito cisão (ii)	-	(38.706)
Saldo final	**1.518**	**1.348**

(i) Referente aos processos que são vinculados aos contratos do setor público. Após a reorganização societário em 2025, estes não fazem parte do consolidado da Starian S/A.

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis. Com base na avaliação dos consultores jurídicos. Na esfera cível e trabalhista, o montante de ações possíveis é de R$ 355 em 2026 (R$ 1.144 em 2025). Na esfera tributária, o montante de ações possíveis é de R$ 30 (R$ 28 em 2025).

A Companhia e suas controladas tem ações de natureza cível prováveis de recebimento no valor de R$ 217 em 2026 (R$ 776 em 2025), e de natureza tributária no valor de R$ 717 (R$ 1.181 em 2025).

22 Partes relacionadas

22.1 Remuneração da administração

Em 2026, foi pago a título de remuneração aos diretores da Companhia o montante de R$ 1.538 (R$ 3.041 em 06/2025).

22.2 Resultado com partes relacionadas

	Consolidado						
	2026						
	Receita	**Custo**	**Receita Financeira**	**Despesa Financeira**	**Receita de compartilhamento**	**Despesa de compartilhamento (i)**	**Resultado**
Construtor de Vendas	-	-	-	-	-	(660)	**(660)**
EConstrumarket	-	-	-	(39)	2.286	(1.094)	**1.153**
Starian S/A (controladora)	-	-	121	(6)	8.655	-	**8.770**
SAJ ADV	-	-	-	-	(269)	(27)	**(296)**
Mobicloud	-	-	-	-	-	(1.450)	**(1.450)**
SSA	-	-	-	-	8	(993)	**(985)**
RZ2	-	-	-	-	-	(7)	**(7)**
Codilo	-	-	-	(24)	-	(2)	**(26)**
Justto	-	-	-	-	-	(13)	**(13)**
eCusto	-	-	-	(34)	-	-	**(34)**
Oystr	-	-	-	-	-	(153)	**(153)**
Deep Legal	-	-	-	-	-	(160)	**(160)**
Runrun.it	-	-	-	-	-	(188)	**(188)**
Zap +	-	-	-	-	-	(105)	**(105)**
Contato Seguro	-	-	-	-	-	(827)	**(827)**
Starian	-	-	-	-	-	(3.690)	**(3.690)**
	-	**-**	**121**	**(103)**	**10.680**	**(9.369)**	**-**

	Consolidado						
	2025						
	Receita	Custo	Receita Financeira	Despesa Financeira	Receita de compartilhamento	Despesa de compartilhamento (i)	Resultado
1Doc	52	(747)	-	-	-	(809)	**(1.504)**
Softplan Sistemas	43	(45)	-	-	-	(9.324)	**(9.326)**
Construtor de Vendas	-	(4)	-	-	-	(727)	**(731)**
Poligraph	-		-	-	-	(747)	**(747)**
EConstrumarket	-	(83)	-	-	3.478	(2.050)	**1.345**
JXS	-	-	-	-	-	(30)	**(30)**
SAJ ADV	-	-	-	-	-	(365)	**(365)**
Mobicloud	-	-	-	-	7	(1.252)	**(1.245)**
SSA	-	-	-	-	5	(2.457)	**(2.452)**
RZ2	-	-	-	-	-	(4)	**(4)**
Codilo	-	-	1	(29)	-	(17)	**(45)**
Justto	-	-	-	-	-	(1)	**(1)**
eCusto	-	-	-	(150)	-	(9)	**(159)**
Softplan Colombia	-	-	-	-	-	(156)	**(156)**
Refera	-	-	-	-	-	(7)	**(7)**
Oystr	-	-	-	-	-	(158)	**(158)**
Deep Legal	-	-	-	-	-	(9)	**(9)**
Runrun.it	-	-	-	-	-	(259)	**(259)**
Zap +	-	-	-	-	-	(12)	**(12)**
Starian S/A (controladora)	-	(8)	1	-	-	(1.085)	**(1.092)**
	95	**(887)**	**2**	**(179)**	**3.490**	**(19.478)**	**-**

(i) A partir de janeiro de 2024, a controladora (Starian S/A) realizou um contrato de rateio entre suas controladas, com o objetivo de compartilhar despesas administrativas comuns à administração, sendo recursos físicos e humanos, visando maior sinergia e ganho de escala em produtividade.

Os saldos de mútuos concedidos a partes relacionadas encontram-se apresentados na Nota Explicativa 10, na qual também estão descritas as principais condições contratuais, incluindo prazos de vencimento e remuneração aplicável.

Os saldos de receita de compartilhamento e despesa de compartilhamento estão descriminados nas notas Nota Explicativa 28. Nestes casos de rateios com gastos corporativos, os pagamentos são realizados no mês seguinte à provisão.

23 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia é composto por recursos aportados pelos acionistas, reservas resultantes de retenções de lucros e reservas que visam a manutenção do capital.

23.1 Capital social e ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia era composto por 154.955.116 ações nominativas, sendo 153.107.853 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; 1.847.263 ações preferenciais, sem valor nominal.

	Ordinárias		Preferenciais	
	06/2026	12/2025	06/2026	2025
Saldo inicial	153.108	114.812	1.847	4.737
Ações emitidas no ano (i)	-	35.510	-	-
Conversão de ações (ii)	-	2.786	-	(2.786)
Cancelamento de ações (iii)	-	-	-	(104)
Saldo final	**153.108**	**153.108**	**1.847**	**1.847**

(i) Em 31 de outubro de 2025 a Starian S/A emitiu mais 35.510.342 (trinta e cinco milhões quinhentas e dez mil trezentas e quarenta e duas) ações ordinárias nominativas.

(ii) Em 31 de outubro de 2025 ocorreu a conversão de 2.786 (dois milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentas e setenta e quatro) ações preferenciais em ações ordinárias nominativas.

(iii) Em 31 de outubro de 2025 ocorreu o cancelamento, sem redução de capital, de 103.394 (cento e três mil, trezentas e noventa e quatro) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, de Classe A, e 60 (sessenta) ações preferencias, sem valor nominal, de Classe B, sendo estas a integralidade das ações preferenciais de Classe B emitidas pela companhia.

23.2 Capital social a integralizar

Em 31 de outubro de 2025, foi deliberado o aumento de capital social no montante de R$ 421.122.689 (quatrocentos e vinte e um milhões, cento e vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e nove reais), dos quais R$ 210.561.344 (duzentos e dez milhões, quinhentos e sessenta e um mil, trezentos e quarenta e quatro reais) foram integralizados até 31 de outubro de 2025, permanecendo o mesmo montante a integralizar, conforme os prazos e condições estabelecidos no respectivo instrumento societário.

O montante de capital a integralizar corresponde a compromissos assumidos pelos acionistas/quotistas para aportes futuros de recursos e não representa, na data-base, recursos efetivamente aportados à Companhia, nem confere, até a sua integralização, direitos econômicos adicionais ou distribuição de resultados.

Para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, e em consonância com os requerimentos do CPC 26 (IAS 1) e do CPC 39 (IAS 32), o capital a integralizar é apresentado como dedução do capital social, de forma a evidenciar, no patrimônio líquido, exclusivamente o capital efetivamente integralizado na data-base. As mutações no patrimônio líquido decorrentes da integralização de capital são reconhecidas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no período em que os recursos são efetivamente aportados à Companhia.

23.3 Custo de transação na emissão de ações

A Companhia reconheceu custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de ações, no montante de R$ 12.070, os quais, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) e o CPC 39, foram registrados como dedução direta do patrimônio líquido, por meio de contas redutoras do capital social e das reservas de lucros.

23.4 Ajustes de avaliação patrimonial / outros resultados

Em 30 de agosto de 2024, a Starian S/A exerceu seu direito a compra do percentual de 19,10% do sócio não controlador, referente a empresa 1Doc Tecnologia S/A, ficando então com um percentual de 86,38% da empresa adquirida. No exercício de 2025, a Companhia adquiriu a totalidade das participações remanescentes de sócios não controladores, passando a deter 100% do capital social da 1Doc Tecnologia S/A.

Em 21 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu participação de 60% e o controle da Checklist Fácil S/A. A contabilização da aquisição de participação da Checklist foi baseada na aquisição de controle e utilizou-se o método do acesso presente, o qual prevê, no momento da aquisição, a contabilização da opção de venda do saldo remanescente, ajustado a valor justo. O acionista não controlador continuou tendo acesso aos benefícios econômicos decorrentes da sua participação, levando o débito da transação diretamente ao patrimônio líquido.

A movimentação dos saldos é representada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	06/2026	12/2025
Saldo inicial	10.008	11.373
Adições / atualização valor justo	-	-
Opções realizadas	**-**	(1.365)
Saldo final	**10.008**	**10.008**

A composição das estimativas de reembolsos é representada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	06/2026	12/2025
Saldo inicial	**10.008**	**11.373**
1Doc Tecnologia S/A.	-	-
Checklist Fácil S/A	-	(1.365)
Refera	-	-
Softplan Sistemas	-	-
Saldo Final	**10.008**	**10.008**

23.5 Distribuição de lucros

O dividendo obrigatório anual é de 25% sobre o lucro líquido apurado após a constituição de reservas. Os acionistas fizeram jus ao recebimento, proporcionalmente à participação de cada um no capital social da Companhia.

Os dividendos distribuídos e declarados foram:

	Controladora	
	06/2026	2025
Dividendos (i)	7.362	21.624

(i) Em 07 de abril de 2025, foi deliberado pelo Conselho de Administração, aprovação de distribuição de dividendos no valor de R$ 11.624 aos acionistas provenientes do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Em 18 de dezembro de 2025, foi deliberado pelo Conselho de Administração, aprovação

de dividendos declarados no valor de R$ 10.000 (dez milhões de reais) aos acionistas da Companhia, a título de dividendos intercalares.

23.6 Reserva legal

A Companhia adota o percentual definido pelo Art. 193 Lei 6.404/1976 para constituição da Reserva Legal, resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre o lucro auferido do exercício, após as compensações de prejuízos acumulados.

Limitada em 20% do capital social, atualmente o teto da reserva é R$ 75.811. A movimentação da Reserva Legal ocorreu conforme demonstrado:

	Consolidado	
	06/2026	**12/2025**
Saldo inicial	9.186	8.682
Constituição de reservas e outras movimentações	920	504
Saldo Final	**10.106**	**9.186**

24 Receita líquida de vendas

A Companhia adota premissas que permitam evidenciar com clareza a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com clientes. As receitas reconhecidas no resultado do período representam a contraprestação pecuniária decorrente da transferência de serviços prometidos a clientes que estejam comprometidos em cumprir com suas respectivas obrigações.

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**06/2025**	**06/2026**	**06/2025**
Receita com serviços prestados	38.087	33.681	358.143	504.650
Dedução da receita	(3.005)	(2.937)	(27.495)	(47.383)
Receita líquida de vendas	**35.082**	**30.744**	**330.648**	**457.267**

As deduções da receita são tributos indiretos sobre o faturamento, detalhados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**06/2025**	**06/2026**	**06/2025**
CPRB	969	1.176	6.912	17.644
PIS	234	202	2.347	3.239
COFINS	1.083	936	10.667	14.979
ISS	719	623	7.569	10.347
IVA	-	-	-	1.162
Contribuição municipal – Fundos Municipais	-	-	-	12
	3.005	**2.937**	**27.495**	**47.383**

25 Custos dos serviços prestados

	Controladora	Consolidado

	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Custos com pessoal	-	-	52.375	72.961
Depreciação e amortização	-	-	7	11.536
Servidores e data center	1.263	1.410	16.730	13.745
Custos com viagens	-	-	34	383
Demais custos	-	-	680	5.086
	1.263	**1.410**	**69.826**	**103.711**

26 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Comissões sobre vendas	940	1.693	39.020	33.533
Serviços de terceiros	8	4	313	140
	948	**1.697**	**39.333**	**33.673**

27 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Despesas com pessoal	26.359	27.600	115.935	182.598
Despesas com obrigações para pagamento baseado em ações (i)	5.055	5.502	5.408	5.502
Serviços de terceiros	889	463	9.761	13.491
Despesas com instalações físicas	12	28	1.351	1.302
Licenças e certificações	736	597	14.728	13.172
Amortização investimento	-	3.099	15.647	11.200
Depreciação e amortização	78	107	6.095	4.437
Despesas com TI e comunicação	326	217	7.372	11.569
Despesas com viagens	465	332	3.376	4.511
Outras despesas administrativas	48	105	-	1.118
	33.968	**38.050**	**179.673**	**248.900**

(i) Vide nota explicativa 16.

28 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Verba de patrocínio	-	-	-	58
Recuperação de créditos tributários	-	-	19	63
Receita de compartilhamento de custo corporativo (i)	8.671	9.536	2.381	6
Demais receitas operacionais (ii)	119	-	219	3.183
	8.790	**9.536**	**2.619**	**3.310**

(i) Receita referente a rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas do Grupo Starian. A controladora (Starian S/A) contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns às controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

(ii) Do montante registrado na rubrica "Outras receitas", R$ 800 referem-se à apropriação de receita ao longo de 60 meses decorrente de contrato de parceria firmado com instituição financeira. Adicionalmente, R$ 2.505 correspondem à realização do valor justo do earn-out relacionado à aquisição da Projuris.

29 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Baixa para incobráveis	-	26	335	1.986
Despesas tributárias	69	1	69	119
Demais Despesas	331	243	916	355
	400	**270**	**1.320**	**2.460**

30 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	6.757	155	9.017	8.219
Juros ativos	87	322	909	2.198
Variações cambiais ativas	21	31	1.349	39
Outras receitas financeiras	-	-	303	74
	6.865	**508**	**11.578**	**10.530**
Despesas financeiras				
Juros s/ financiamentos	-	-	7.708	22.562
Juros s/ atualização aquisição de controladas (i)	290	2.171	2.519	7.789
Juros passivos	5	2.935	469	3.113
Seguro garantia	-	-	4.210	508
Despesas financeiras e tarifas bancárias	22	32	516	1.156
IOF	13	13	1.165	224
Variações cambiais passivas	159	202	2.047	214
Descontos concedidos	50	5	94	19
Outras Despesas Financeiras	319	25	521	2.372
	858	**5.383**	**19.249**	**37.957**
Resultado financeiro líquido	**6.007**	**(4.875)**	**(7.671)**	**(27.427)**

(i) Refere-se à correção, pelo CDI ou IPCA, das obrigações com investimentos das controladas.

31 Imposto de renda e contribuição social

31.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	06/2025	06/2026	06/2025
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	**26.122**	**11.135**	**32.288**	**41.304**
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	**(8.881)**	**(3.786)**	**(10.978)**	**(14.043)**
(Adições) e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	5.476	5.990	-	-
Incentivos fiscais	148	-	1.316	(1.282)

Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	-	53
Ágio oriundo das incorporações	-	-	-	(7.049)
Outros	1.339	(4.643)	5.356	(9.001)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	**(1.918)**	**(2.439)**	**(4.306)**	**(31.322)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.467)	-	(11.490)	(6.615)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	549	(2.439)	7.184	(24.707)
Taxa efetiva	**7,34%**	**21,90%**	**13,34%**	**75,83%**

31.2 Composição dos tributos diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2026	**12/2025**	**06/2026**	**12/2025**
Amortização do ágio (pós incorporações) e intangíveis gerados em combinações de negócios (ainda não incorporadas)	(3.214)	(2.039)	(23.814)	(22.639)
Benefícios de empregados	472	750	2.665	5.104
Transações de pagamento baseado em ações	3.047	44	3.406	44
Processos trabalhistas e cíveis	-	-	202	202
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	216	127	3.010	2.258
Prejuízos fiscais a compensar	21.261	22.342	30.856	22.342
Outras provisões	27	67	(3.601)	(2.957)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	**21.809**	**21.291**	**12.724**	**4.354**
Ativo fiscal diferido	21.809	21.291	12.724	4.354
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

31.3 Ativo fiscal diferido (controladora e consolidado)

A Companhia efetuou avaliação de realização dos montantes registrados como ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social em 2025. O exame indica a plena recuperação destes tributos e leva em consideração, entre alternativas, reorganizações societárias (em fase final de análise). Baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é estimado que a realização do diferido inicie a partir de 2025 a ser consumido nos próximos 05 anos.

32 Benefícios fiscais

As controladas detêm benefícios fiscais concedidos pelo governo Federal, em função da atividade de serviços de Tecnologia da Informação (TI) através da Lei do Bem.

32.1 Lei do bem

Benefício baseado na Lei n.º Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, referente a incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem usufruir de forma automática e abater diretamente da base do Imposto de Renda, desde que realizem pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica e submeta relatório anual para validação anual do MCTI. Até 06/2026 o Grupo investiu em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento um total de R$ 18.236 e até 06/2025 R$ 24.069. O benefício gerado é de, aproximadamente, 80% do montante investido.

33 Eventos subsequentes

Em 01 de julho de 2026 foi realizada a incorporação da empresa Mais Simples Informática S.A (RunRun.it) pela empresa Starian Sistemas S.A.

STARIAN

Caminhamos lado a lado com a inovação